



EFEITOS DO USO DE PROBIÓTICOS NA MICROFLORA BUCAL

Paula Maria Oliveira Bibiano¹; Ana Clara Pereira Borba dos Santos¹; Ana Luiza Mascarenhas Albernaz¹; Magno Andrade dos Santos²; Kaliane Rocha Soledade³

¹Graduandas do Curso de Bacharelado em Odontologia (FAMAM), paula_bibiano@hotmail.com, ana_clara_borba@hotmail.com, luizamascarenhasodonto@gmail.com; ²Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), mgno.andrade@gmail.com; ³Doutora em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas (UFBA), FAMAM, krsoledade@gmail.com.

A utilização dos probióticos na odontologia vem sendo analisada e estudada, a fim de ser uma alternativa de controle das bactérias patogênicas presentes na microflora bucal. Os probióticos possuem a capacidade de auxiliar na prevenção e tratamento de várias patologias, incluindo as da cavidade oral, por competirem com as bactérias maléficas, promovendo assim um equilíbrio. O objetivo do trabalho foi apresentar, através de uma revisão da literatura atual, as implicações da utilização dos probióticos na microbiota bucal. Dessa forma, foi realizada um levantamento bibliográfico nos bancos de dados Medline, Bireme e Lilacs, selecionando artigos entre os anos de 2010 e 2019. Entre os principais achados, estudos enfatizaram o potencial dos microrganismos probióticos atuarem como agentes anticariogênicos, devido à capacidade de inibição do *Streptococcus mutans*, e a capacidade de reduzir o crescimento de fungos, como a espécie de *Cândida*. Além disso, foi detectada a capacidade de controle do pH salivar e a diminuição da atividade de proteases no ambiente subgingival. Desta forma, a utilização dos lactobacillus administrados em doses adequadas e diariamente, promove uma melhora da saúde bucal de forma significativa, através da redução do índice de cárie, auxílio no tratamento de candidíase, equilíbrio salivar, melhoras no quadro de halitose, além da sua utilização como adjunto no tratamento periodontal. Esses microrganismos vivos demonstraram ser eficazes para a prevenção e/ou tratamento de afeções bucais, de forma a prevenir o crescimento da microbiota nociva ou através da modulação da resposta imunológica da mucosa da cavidade bucal, promovendo melhoras clínicas com a sua utilização.

Palavras-chave: Probióticos. Microflora bucal. Bactérias patogênicas.